



71521 - Parto normal e estado nutricional adequado da mãe como fatores protetores contra o alto índice de massa corporal em escolares **Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde**

Introdução: A obesidade é uma doença multifatorial, caracterizada por uma predisposição genética, além de forte influência do estilo de vida e de fatores ambientais. Nesse contexto, as escolhas e características da mãe podem influenciar diretamente na adiposidade de seus filhos, sendo que o tipo de parto (normal ou cesárea), bem como o estado nutricional materno vêm sendo investigados como determinantes nesse contexto. **Objetivo:** Verificar a influência do estado nutricional da mãe na relação entre o tipo de parto com o índice de massa corporal (IMC) de escolares, considerando a influência de potenciais confundidores. **Método:** Estudo de coorte transversal, desenvolvido com 1379 crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 17 anos, de escolas públicas e privadas do município de Santa Cruz do Sul-RS. Peso e altura dos escolares foram mensurados em balança antropométrica com estadiômetro acoplado. A partir disso, o IMC foi calculado através da razão entre peso (kg) pela altura (m). Informações acerca do tipo de parto (normal ou cesárea), bem como peso e altura para o cálculo do IMC materno, foram obtidas através de questionário autorreferido. O IMC materno foi classificado em peso normal e excesso de peso. Para a análise dos dados, foi utilizada regressão linear generalizada, sendo considerado significativo $p < 0,05$. As análises foram ajustadas para os seguintes potenciais confundidores: sexo, estágio de maturação, idade da mãe, amamentação exclusiva, peso ao nascer, idade e nível socioeconômico. **Resultados:** Os dados indicaram que 49,5% das mães tiveram parto normal, e 43% dos escolares apresentaram excesso de peso. Além disso, foi encontrada associação inversa entre parto normal com o IMC de escolares ($\beta = -0,56$; IC95% = (-1,00 -0,12); $p = 0,01$). No que se refere a influência do IMC materno nessa relação, houve associação inversa entre parto normal com IMC apenas nas mães que apresentaram peso normal ($\beta = -0,64$; IC95% = (-1,18 -0,10); $p = 0,01$), considerando a influência de diferentes fatores de confusão. Já nas mães com excesso de peso, não houve associação entre tipo de parto com o IMC dos filhos ($\beta = -0,45$; IC95% = (-1,08 0,17); $p = 0,16$). **Considerações finais:** A obesidade da mãe influencia na relação entre o tipo de parto com o IMC, sendo que os filhos das mães que tem peso adequado e tiveram parto normal, apresentaram menor IMC. Portanto, para que haja uma influência positiva no IMC dos seus filhos, a mãe deve preconizar o parto normal, bem como um estado nutricional adequado. **Palavras chave:** obesidade; tipo de parto; crianças; adolescentes

Autor - Bruna Duz

Orientador - Cézane Priscila Reuter

Coautor - Caroline Brand

Coautor - Jane Dagmar Pollo Renner